

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Arcadis Logos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - Capital, na Rua Líbero Badaró, 377.

É uma empresa integradora de serviços de engenharia, em permanente evolução, de forma a adaptar-se à demanda de serviços de seus mercados. Iniciou suas atividades em 1970 como Logos Engenharia S.A. para ser, à época, a primeira empresa brasileira de consultoria de engenharia com dedicação exclusiva à atividade de Gerenciamento de Projetos.

Após quase 30 anos de grande sucesso em suas atividades, em 1999, nos alvares da globalização, a Logos Engenharia S.A. associou-se à ARCADIS NV, empresa global, de capital aberto e sede em Amsterdam, fundada na Holanda em 1888. ARCADIS é uma empresa internacional de capital aberto, listada na Bolsa de Amsterdam, provendo serviços de consultoria, projetos, engenharia e gerenciamento, com foco em seus Clientes e nos mercados de infra-estrutura, recursos hídricos, saneamento, meio-ambiente e edificações. Contando com um efetivo de mais de 19.000 colaboradores, a ARCADIS tem receita anual superior a € 2,3 bilhões, realizando serviços em todos os continentes e tendo forte presença local nos mercados de muitos países. A ARCADIS apoia o Programa das Nações Unidas UN-HABITAT, disponibilizando o seu vasto conhecimento e experiência, para ajudar a promover a melhoria da qualidade de vida em cidades com grandes taxas de crescimento, em todo o mundo. Para conhecer mais acesse [www.arcadis.com](http://www.arcadis.com).

A ARCADIS Logos, por sua vez, com efetivo superior a 2.500 colaboradores em tempo integral, majoritariamente de nível universitário, distribuídos ao longo do Brasil e em alguns outros países, está

capacitada para atuar em todos os mercados e em todas as etapas do Ciclo de Implantação de um Empreendimento, desde a fase inicial de Consultoria de Concepção e Estudos Ambientais, focada no desenvolvimento de Planos Ambientais Estratégicos, Licenciamento Ambiental e Gestão de Programas Ambientais, até as fases de implantação efetiva, com atividades de Projeto, Engenharia do Proprietário, Gerenciamento Integral e Setorial e Supervisão de Implantação. A Companhia está capacitada, também, para atender a demanda de seus clientes de gestão de resíduos sólidos e remediação de passivos ambientais de alta complexidade.

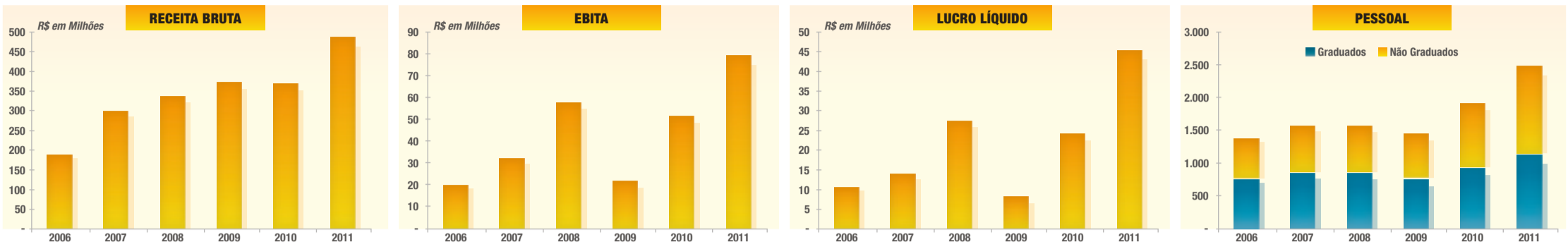
Considerando a extensão do território nacional e sua presença geográfica, a Companhia, com sede em São Paulo, atuará de forma descentralizada, com suas atividades sendo desenvolvidas por três Divisões Operacionais, nove Unidades de Negócio e cinco Diretorias Regionais, para coordenação e apoio aos Escritórios de Projeto e aos Clientes, com focos preferenciais em: (i) Mineração, Siderurgia e Metalurgia; (ii) Indústria de Papel e Celulose, Cimento e outras; (iii) Oleo e Gás; (iv) Energia Elétrica: Geração e Transmissão, Hidroeletricidade, Termoeletricidade, Biomassa; (v) Recursos Hídricos e Saneamento; (vi) Desenvolvimento Urbano: Transportes de Massa, Reurbanização, Programas Habitacionais e Serviços Urbanos e (vii) Programas e Soluções Ambientais.

Além de sua expressiva atuação no mercado brasileiro, a Companhia também irá operar no mercado exterior, em projetos na América do Sul, África, Ásia e Oriente Médio, para atender a demanda de seus clientes tradicionais. Atualmente, a empresa participa de projetos na Argentina, em Omã e na Malásia e conta com a capacitação global de sua empresa controladora, ARCADIS NV, para atender a demanda de seus clientes nos mercados mundiais relevantes, em todos os continentes.

Como parte das reformulações societárias e corporativas da Companhia em 2011, a Diretoria de Controladoria passou a ser dirigida desde 23 de dezembro de 2011 por Eric de Kruij, em substituição a Carlos Fernando Correia Caleiro, que deixou a Companhia em 20 de Julho de 2011. Todos os demais Diretores da Companhia nomeados em 23 de dezembro de 2011, após a incorporação das empresas operacionais, já exerciam funções semelhantes naquelas empresas e, desta forma, fica evidente que a despeito de todas as mudanças havidas, a Companhia manteve inalterada a sua estrutura e a sua capacitação operacional, na certeza de continuar propiciando a máxima satisfação e os resultados esperados pelos seus inúmeros Clientes.

A Diretoria da ARCADIS Logos, em seu nome e em nome de todos os seus colaboradores, renova neste momento os seus agradecimentos a todos os sócios que se desligaram da Companhia em Julho de 2011, e aos sócios-fundadores já falecidos, pela imensa contribuição de todos, por mais de quarenta anos, para criar, desenvolver e ampliar a nossa capacitação até o nível de empresa que hoje nos orgulhamos ser. Nossos sinceros e eternos agradecimentos aos sócios Albertina Vilela Montenegro (sócio-fundador), Antonio João Oliveira Rocha, Carlos Fernando de Oliveira Fábio (sócio-fundador), Carlos Fernando Correia Caleiro, César Rabello Cotrim (sócio-fundador), Fábio Paiva Garcia (sócio-fundador), Flávio Correa Próspero, José Afonso Junqueira Netto (sócio-fundador), José da Costa Carvalho Neto, João Araújo Souza, Ladi Biezus (sócio-fundador), Manoel Luis Menocchi Túbio (sócio-fundador), Rodolfo Vilela dos Reis e aos sócios-fundadores já falecidos Cassiano Pinheiro Maciel, Erasmo Moura e Gilberto Alves Ferreira.

São Paulo, 2 de março de 2012.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2011	2010
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.525	12.511
Contas a receber de clientes	8	88.315	87.156
Impostos a recuperar	9	2.133	4.804
Despesas antecipadas		1.283	920
Outras contas a receber		8.176	28.676
		<b>111.432</b>	<b>134.067</b>
Ativo fiscal diferido	10	43.418	9.834
Outras contas a receber		6.897	12.087
		<b>50.315</b>	<b>21.921</b>
Investimentos	12	54.808	66.651
Imobilizado	13	13.070	70.712
Diferido		-	1.020
Intangível	14	2.091	13.452
		<b>120.284</b>	<b>173.756</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>231.716</b>	<b>307.823</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos e financiamentos	16	16	345
Fornecedores	15	15.891	14.623
Impostos e contribuições a recolher	17	10.359	8.461
Imposto de renda e contribuição social		1.562	6.898
Salários, férias e encargos sociais	18	25.813	18.067
Adiantamento de clientes		2.169	5.043
Outras contas a pagar		701	11.242
		<b>56.840</b>	<b>134.130</b>
Empréstimos e financiamentos	16	49.451	79.047
Provisões para contingências	20	241	106
Adiantamento de clientes		-	1.475
Passivo fiscal diferido	10	1.086	1.627
		<b>50.778</b>	<b>82.255</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21		
Capital social		161.924	35.607
Reserva de capital	2	(69.708)	-
Reserva de lucros		31.882	54.586
		<b>124.098</b>	<b>90.193</b>
Participação de acionistas não controladores		-	1.245
		-	<b>124.098</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>231.716</b>	<b>307.823</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)							
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Acionistas não controladores
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>		35.607	-	-	41.803	-	77.410
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	26.032	26.032
Retenção de lucros		-	-	-	26.032	(26.032)	-
Outros		-	-	-	-	-	-
Ágio sobre compra de participação de acionistas não controladores		-	-	-	(3.249)	-	(3.249)
Dividendos pagos		-	-	-	(10.000)	-	(10.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>35.607</b>	-	-	<b>54.586</b>	-	<b>90.193</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	46.103	46.103
Aumento de capital	21	47.215	-	-	(47.215)	-	-
Redução de capital	21	(79.031)	-	-	(12.511)	-	(91.542)
Aumento de capital (incorporação Arcadis Brasil Ltda.)	21	158.133	-	-	-	-	158.133
Ágio sobre compra de participação de acionistas não controladores		-	-	-	(1.091)	-	(1.091)
Provisão de ágio - incorporação reversa	21	-	(69.708)	-	-	-	(69.708)
Constituição de reserva legal	21	-	-	2.305	-	(2.305)	-
Desconsolidação de ALEN		-	-	-	2.010	-	2.010
Retenção de lucros	21	-	-	-	43.798	(43.798)	-
Dividendos pagos	21	-	-	-	(10.000)	-	(10.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>161.924</b>	<b>(69.708)</b>	<b>2.305</b>	<b>29.577</b>	-	<b>124.098</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** - Arcadis Logos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - Capital, na Rua Líbero Badaró, 377. É uma empresa integradora de serviços de engenharia, em permanente evolução, de forma a adaptar-se à demanda de serviços de seus mercados. Iniciou suas atividades em 1970 como Logos Engenharia S.A. para ser, à época, a primeira empresa brasileira de consultoria de engenharia com dedicação exclusiva à atividade de Gerenciamento de Projetos. Para atender a necessidade de ampliação do seu campo de atividades e ao crescente mercado brasileiro de engenharia, a ARCADIS Logos promoveu, ao longo dos últimos anos, um contínuo processo de mudança organizacional e empresarial, muito além de iniciativas endógenas de diversificação. Assim, a especialização da LOGOS ENGENHARIA em Gerenciamento foi ampliada com outras capacitações e especializações, através da aquisição de empresas tradicionais atuantes em outros campos, como a ENERCONSULT, em Projetos; a HIDROAMBIENTE, em Remediação Ambiental; a TETRAPLAN, em Planejamento Estratégico e Ambiental; e a INTERPLAN, em Saneamento. Em 2011, dando continuidade ao seu processo de modernização empresarial e evolução corporativa, a Companhia passou por sucessivos processos de reestruturação societária, conforme sintetizado abaixo, cujos efeitos relevantes são relatados ao longo destas Notas Explicativas: a. em 1º de janeiro de 2011 foi realizada a incorporação da Arcadis Hidro Ambiente pela Arcadis Tetraplan S.A., cujas atividades eram similares e foram agrupadas, sendo ambas subsidiárias integrais da Companhia, após a compra no exercício de 2010 da totalidade das ações de propriedade de sócios minoritários; b. em 31 de março de 2011, através da 3ª alteração de contrato social, registrada em 17 de maio de 2011, foram aprovados: i. a transformação do tipo jurídico da Sociedade, modificando-a de sociedade limitada (Arcadis Logos Ltda.) para sociedade por ações (Arcadis Logos S.A.), e passando a mesma a funcionar sob a denominação social de ARCADIS Logos S.A.; ii. a capitalização de lucros acumulados, no montante de R\$ 46.596, aumentando o Capital para R\$ 82.203, e, em 28 de abril de 2011, os sócios da Companhia aprovaram uma redução de capital no montante de R\$ 79.031, na proporção da participação de cada um dos acionistas no capital social da Companhia, entregando para cada acionista as ações da ARCADIS Logos Energia S.A., que deixou assim de ser uma subsidiária integral da Companhia, conforme ata registrada em 08 de julho de 2011; d. em 18 de julho de 2011, a controladora Arcadis Brasil Ltda. adquiriu a totalidade das ações da E. e, em 20 de julho de 2011, a Companhia foi autorizada a fazer a incorporação reversa de sua controladora integral, a Arcadis Brasil Ltda., conforme ata registrada em 15 de setembro de 2011, e os valores do acervo patrimonial foram integralmente registrados com base no balanço patrimonial, devidamente suportado por laudo de avaliação contábil conforme apresentado a seguir:

Arcadis Brasil Ltda. - Balanço de incorporação em 20 de julho de 2011			
	Logos Engenharia	Arcadis Enerconsult	Tetraplan
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.658</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.914</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.944	Fornecedores	3
Impostos a recuperar	135	Impostos	2
Partes relacionadas	6.579	Partes relacionadas	2.906
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>159.416</b>	Outras contas a pagar	3
Intangível	105.618	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>166.160</b>
Investimentos	53.798	Capital	161.924
		Reserva de Lucros	4.236
<b>Total Ativo</b>	<b>169.074</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>169.074</b>

f. em 20 de julho de 2011, em razão da incorporação reversa de sua controladora, a Companhia incorporou o investimento na empresa ARCADIS Logos Energia S.A., voltando a ser controladora da mesma com 50% das ações mais uma ação, g. em 19 de dezembro de 2011, em função de decisão estratégica da Companhia de aumentar o seu foco no crescimento de seus serviços de consultoria, a mesma decidiu ceder o controle da sua subsidiária ARCADIS Logos Energia S.A. para o sócio Logos Holding S.A., através de contrato de compra e venda de ações celebrado naquela data e acordo de acionistas. Finalmente, em 29 de dezembro de 2011, completando o processo de modernização de sua estrutura corporativa voltada para a prestação de serviços de consultoria, a Companhia efetivou a incorporação de suas empresas subsidiárias integrais (i) Logos Engenharia S.A., (ii) Enerconsult S.A. e (iii) ARCADIS Tetraplan S.A., conforme ata registrada em 12 de janeiro de 2012. Desta forma, todas as atividades da Companhia foram incorporadas em uma mesma organização, tendo por objetivo a simplificação da sua estrutura societária, operacional e administrativa. A Companhia passa agora a atuar efetivamente como uma empresa integrada de engenharia, consolidando as atividades tradicionalmente exercidas pela (i) Logos Engenharia S.A., (ii) Enerconsult S.A. e (iii) ARCADIS Tetraplan S.A., e equipando-se com todos os recursos anteriormente distribuídos entre estas empresas. Os valores do acervo patrimonial foram integralmente registrados com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, devidamente suportado por laudo de avaliação contábil (data-base 31 de outubro de 2011) conforme apresentado a seguir:

	Logos Engenharia	Arcadis Enerconsult	Tetraplan
<b>Ativo Circulante</b>	<b>98.225</b>	<b>27.602</b>	<b>27.115</b>
Caixa e equivalentes de caixa	717	1.568	257
Contas a receber de clientes	50.095	22.741	23.959
Impostos a recuperar	-	929	158
Partes relacionadas	38.887	1.747	2.213
Outras contas a receber	-	8.526	617
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>13.342</b>	<b>2.653</b>	<b>5.401</b>
Impostos a recuperar	-	230	4
Outras contas a receber	5.839	124	685
Imobilizado	6.664	1.538	4.487
Intangível	839	761	225
<b>Total Ativo</b>	<b>111.567</b>	<b>30.255</b>	<b>32.516</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>43.777</b>	<b>12.860</b>	<b>12.497</b>
Fornecedores	7.079	1.747	1.693
Empréstimos	135	-	210
Salários e Encargos	20.547	2.640	2.598
Impostos e contribuições a recolher	8.939	1.710	1.503
Partes relacionadas	3.443	6.686	5.298
Outras contas a pagar	3.634	77	1.195
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>949</b>	<b>465</b>	<b>154</b>
Empréstimos	169	-	134
Impostos e contribuições a recolher	573	443	8
Provisões para contingências	207	22	12
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>66.841</b>	<b>16.930</b>	<b>19.865</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>111.567</b>	<b>30.255</b>	<b>32.516</b>

A incorporação realizada propiciará maior eficiência aos serviços e negócios conduzidos anteriormente de forma independente pelas empresas incorporadas pela Companhia, que pela unificação dos respectivos recursos humanos, que pela centralização dos controles internos e externos desses negócios, com reflexos positivos no acompanhamento, na orientação e na correção dos pontos ou áreas que apresentem ineficiências, que, enfim, pela canalização dos investimentos e atenções para apenas uma unidade empresarial. Complementarmente, em 31 de dezembro de 2011, em decorrência da mudança do controle acionário da ARCADIS Logos Energia (ALEN), que deixou de ser exercida pela Companhia a partir de 19 de dezembro de 2011, realizou-se a desconsolidação das demonstrações financeiras da ALEN, conforme o demonstrativo abaixo e, de acordo com o CPC 36 e ICPC 09, foi apurado o valor justo da ALEN, conforme laudo de avaliação, elaborado por peritos independentes.

Arcadis Logos Energia S.A. - Balanço de desconsolidação em 31 de dezembro de 2011			
	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.818	Fornecedores	3.876
Contas a receber de clientes	10.510	Empréstimos	53.784
Impostos a recuperar	2.174	Salários e Encargos	701
Partes relacionadas	1.265	Impostos	7.709
Outras contas a receber	35.094	Partes relacionadas	2.404
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>198.806</b>	Outras contas a pagar	16.311
Impostos a recuperar	8.540	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>82.462</b>
Outras contas a receber	23.070	Empréstimos	76.770
Partes relacionadas	7.569	Impostos	5.692
Investimentos	65.904	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>88.420</b>
Imobilizado	75.851	Capital	81.700
Intangível	17.872	Reservas de Lucros	6.720
<b>Total Ativo</b>	<b>255.667</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>255.667</b>

**2. AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES** - Em 18 de julho de 2011, a controladora Arcadis Brasil Ltda. adquiriu uma participação adicional de 50% da Arcadis Logos S.A. por R\$ 109.488, aumentando seu controle acionário de 50% para 100%. O valor contábil dos ativos líquidos da Arcadis Logos S.A. na data de aquisição era de R\$ 7.740, o que a 50% correspondia a R\$ 3.870 gerando um ágio de R\$ 105.618, o qual foi integralmente provisionado para ajustar a transação societária à sua essência, sendo a contrapartida reserva de capital. Embora para fins contábeis o ágio tenha sido integralmente provisionado, para fins fiscais a administração concluiu, com apoio de seus consultores jurídicos, que o ágio atende à legislação vigente e que sua amortização é dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social. Sendo assim, a Companhia registrou o ativo fiscal diferido no montante de R\$ 39.910 em conformidade com o CPC 32 sendo o mesmo registrado em contra-partida da mesma reserva de capital que recebeu a provisão para o ágio. O efeito líquido na conta de reserva de capital foi de R\$ 69.708.

3. ENTIDADES DO GRUPO			
Controladas relevantes	Direta	Indireta	Direta
Logos Engenharia S.A. (ii)	-	-	100%
Arcadis Logos Energia S.A. (i)	50%	-	100%
Enerconsult S.A. (ii)	-	-	100%
Arcadis Hidro Ambiente S.A. (iii)	-	-	100%
Arcadis Tetraplan S.A. (ii)	-	-	100%
Biogás Energia Ambiental S.A. (iv)	-	25%	47,05%
São João Energia Ambiental S.A. (iv)	-	25%	47,05%
Novo Gramacho Energia Ambiental S.A. (iv)	-	12,5%	23,525%
Gas Verde S.A. (iv)	-	12,5%	23,525%

(i) Em 19 de dezembro de 2011 a Companhia desconsolidou sua subsidiária Arcadis Logos Energia S.A., motivado pela perda do controle acionário (vide Nota Explicativa 1). (ii) Em 29 de dezembro de 2011 foi realizada a incorporação pela Companhia de suas subsidiárias integrais (vide Nota Explicativa 1). (iii) Em 1º de janeiro de 2011 foi realizada a incorporação da Arcadis Hidro Ambiente pela Arcadis Tetraplan S.A., cujas atividades eram similares e foram agrupadas. (iv) Subsidiária da investida Arcadis Logos Energia. **4. BASE DE PREPARAÇÃO E A. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC** - As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). De acordo com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, a Empresa não é requerida a apresentar demonstrações financeiras consolidadas após as incorporações, entretanto, devido a incorporação ter ocorrido em 31 de dezembro de 2011, a Administração da Companhia decidiu apresentar as demonstrações de resultado e fluxos de caixa consolidadas antes das incorporações das subsidiárias: Logos Engenharia S.A., Enerconsult S.A. e Arcadis Tetraplan S.A., resultando na nova empresa, Arcadis Logos S.A. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 23 de fevereiro de 2012.

**b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 10 - Utilização de prejuízos fiscais • Nota 12 - Principais premissas utilizadas para o cálculo do valor justo do investimento em Arcadis Logos Energia S.A. e **demonstração de resultados abrangentes**: Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **5. BASE DE CONSOLIDAÇÃO - 5.1. Descrição dos principais procedimentos de consolidação** - a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; b) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas; c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas. f) O valor justo de ativos e passivos de Companhias adquiridas foi alocado nas contas específicas do balanço patrimonial consolidado. As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações contábeis consolidadas. **5.2. Combinações de negócios** - Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis. Para aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo. Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. **6.5. Redução ao Valor Recuperável (Impairment) - 6.5.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o evento que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **6.5.2. Ativos não financeiros** - Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **6.6. Benefícios a empregados - Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **Planos de contribuição definida** - Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições de planos de contribuição definida são reconhecidas contra o custo das despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **6.7. Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **6.8. Receita operacional - 6.8.1. Serviços** - A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados. **6.8.2. Contratos de construção** - A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. **6.9. Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A Administração da Companhia não registrou o ajuste a valor presente sobre suas contas a receber por julgar que os efeitos são irrelevantes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Os serviços a faturar referem-se às medições realizadas já confirmadas e não faturadas para o cliente até o encerramento do mês. **6.10. Receitas e despesas financeiras** - Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos, consequentemente classificação destes como mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais sejam registrados através do resultado do exercício. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros. As despesas financeiras compreendem basicamente a tarifas bancárias e juros sobre empréstimos, consequentemente classificação destes como mudanças no valor justo de passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. **6.11. Imposto de Renda e Contribuição Social** - O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto corrente e imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos decretados e substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **6.12. Pagamentos de arrendamentos** - Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. **6.13. Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos mensurados como para os não mensurados. Os valores justos são apurados para propósitos de mensuração (ou divulgação) baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **Contas a receber de clientes e outros créditos** - O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação. **Passivos financeiros não derivativos** - O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes. **Imobilizado** - O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. **Ativos intangíveis** - O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multiperíodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa. O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos. **6.14. Determinação do ajuste a valor presente** - A Companhia não aplica o ajuste a valor presente, devido irrelevância dos valores envolvidos.

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa e bancos	1.687	5.135
Aplicações financeiras	9.838	7.376
	<b>11.525</b>	<b>12.511</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos exercícios apresentados acima.

### 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2011	2010
Serviços a faturar	50.382	45.758
Faturas a receber	38.291	41.064
Faturas a receber partes relacionadas	1.250	1.908
<b>Menos:</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.608)	(1.574)
	<b>88.315</b>	<b>87.156</b>

**Partes relacionadas:**

Arcadis International	761	1.703
Arcadis ESG	-	194
Arcadis UK	67	-
Arcadis US	422	11
	<b>1.250</b>	<b>1.908</b>

**Faturas a receber**

	2011	2010
A Vencer	28.774	33.250
De 1 a 30 dias	4.806	2.967
De 31 a 60 dias	181	114
De 61 a 90 dias	1.330	3.316
De 91 a 180 dias	1.498	805
Acima de 181 dias	2.952	2.520
	<b>39.541</b>	<b>42.972</b>

O critério utilizado pela Companhia para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a análise individual pela Administração dos valores vencidos.

### 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2011	2010
Imposto sobre circulação de mercadorias	-	1.894
Imposto de renda e Contribuição social	1.742	2.218
COFINS	283	524
PIS	89	138
Outros	19	-
	<b>2.133</b>	<b>4.804</b>

### 10. ATIVO E PASSIVO FISCAL DIFERIDO

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2011	2010
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	7.614	9.834
Provisões	441	-
Variação cambial sob regime de caixa	51	-
Benefício fiscal sobre ágio	35.312	9.834
	<b>43.418</b>	<b>9.834</b>
Passivo não circulante		
Variação cambial sob regime de caixa	63	-
Diferimento de impostos sobre prestação de serviços com clientes públicos	1.023	1.627
	<b>1.086</b>	<b>1.627</b>

Os créditos tributários originários do ágio serão realizados no prazo de 60 meses. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados e base negativa da contribuição social no próximo exercício social. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de

negócios consideradas no encerramento do exercício. **Conciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social** - A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.304	36.665
Resultado de equivalência patrimonial	(748)	(1.707)
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e equivalência patrimonial</b>	<b>63.052</b>	<b>38.372</b>
Alíquota fiscal combinada	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(21.438)	(13.046)
Valor justo dos investimentos (vide Nota Explicativa nº 12)	3.598	-
Diferenças permanentes líquidas	(68)	2.413
<b>Imposto de renda e contribuição social debitada em resultado</b>	<b>(17.772)</b>	<b>(10.633)</b>
Alíquota efetiva	-28%	-28%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Diferido	1.224	3.248
Corrente	(18.996)	(13.881)

**11. PARTES RELACIONADAS** - Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora final a Arcadis NV, entidades relacionadas e outras partes relacionadas. **A. Contratos de mútuo - Controladora** - Em 15 de novembro de 2010, a companhia celebrou contrato de mútuo com sua controladora Arcadis NV, tendo por objetivo o financiamento do capital de Giro (vide Nota Explicativa nº 16). **B. Prestação de Serviço - Refere-se** a serviços prestados de consultoria e supervisão na área de engenharia, em diversos projetos no Brasil e no exterior, que impactaram o resultado:

	2011	2010
Receita operacional bruta	8.663	5.931
Custos dos Serviços Prestados	1.306	82
Administrativas e Gerais	2.853	1.709

**C. Remuneração do pessoal chave** - Em 31 de dezembro de 2011, a remuneração dos administradores totalizou R\$ 10.112 (R\$ 8.613 em 2010) acrescidos de R\$ 292 (R\$ 215 em 2010) relativos a recolhimentos para entidades de Previdência Privada (contribuição definida) para fins de complementação de aposentadoria.

### 13. IMOBILIZADO

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Veículos	Aparelhos diversos	Computadores e periféricos	Instalações em imóveis terceiros	Outros	Total
<b>Descrição</b>									
<b>Custo</b>									
Saldos em 31/12/10	2.886	3.235	199	1.258	1.610	6.583	3.309	70.668	89.748
Adições	589	1.379	10	67	462	1.189	513	61	4.270
Adições ALEN/Biogás	-	-	-	-	-	-	-	16.115	16.115
Alienações	-	(18)	-	(16)	(1)	(19)	-	(109)	(163)
Aumento % participação Biogás	3	10	1	7	1	8	1	4.699	4.730
Desconsolidação de Alen	(137)	(246)	(20)	(131)	(52)	(215)	(21)	(91.144)	(91.966)
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>3.341</b>	<b>4.360</b>	<b>190</b>	<b>1.185</b>	<b>2.020</b>	<b>7.546</b>	<b>3.802</b>	<b>290</b>	<b>22.734</b>
Depreciação									
Saldos em 31/12/10	(865)	(968)	(102)	(552)	(568)	(3.876)	(647)	(11.458)	(19.036)
Depreciação no período	(306)	(478)	(27)	(218)	(174)	(951)	(338)	(3.467)	(5.959)
Alienações	-	(1)	-	16	-	19	-	36	36
Aumento % participação Biogás	(2)	(6)	(1)	(6)	-	(5)	-	(800)	(820)
Desconsolidação de Alen	62	113	11	101	20	144	12	15.652	16.115
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>(1.111)</b>	<b>(1.338)</b>	<b>(119)</b>	<b>(659)</b>	<b>(722)</b>	<b>(4.669)</b>	<b>(973)</b>	<b>(73)</b>	<b>(9.664)</b>
Valor residual									
Em 31 de dezembro de 2010	2.021	2.267	97	706	1.042	2.707	2.662	59.210	70.712
Em 31 de dezembro de 2011	2.230	3.022	91	526	1.298	2.877	2.829	217	13.070
Taxa de depreciação	10%	10%	10%	20%	10%	20%	10%	-	-

### 14. INTANGÍVEL

	Software	Ágio Arcadis Logos Energia	Ágio Arcadis Tetraplan	Ágio Novaco	Intangível ALEN/Biogás	Total
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.706</b>	<b>315</b>	<b>959</b>	<b>3.534</b>	<b>16.116</b>	<b>25.303</b>
Adições	1.241	-	-	-	-	1.241
Desconsolidação de ALEN	-	-	-	-	(16.116)	(16.116)
Baixa	-	(315)	-	-	-	(315)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.947</b>	<b>-</b>	<b>959</b>	<b>3.534</b>	<b>-</b>	<b>10.440</b>
Depreciação						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>(3.292)</b>	<b>(190)</b>	<b>(694)</b>	<b>(3.238)</b>	<b>(4.764)</b>	<b>(12.178)</b>
Adições	(829)	-	-	(296)	-	(1.125)
Desconsolidação de ALEN	-	-	-	-	(4.764)	(4.764)
Baixa	-	190	-	-	-	190
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(4.121)</b>	<b>-</b>	<b>(694)</b>	<b>(3.534)</b>	<b>-</b>	<b>(8.349)</b>
Valor residual						
Em 31 de dezembro de 2010	1.414	125	265	296	11.352	13.452
Em 31 de dezembro de 2011	1.826	-	265	-	-	2.091

### 15. FORNECEDORES

	2011	2010
Faturas a pagar	10.938	12.536
Faturas a pagar (partes relacionadas)	4.95	2.837
	<b>15.891</b>	<b>14.623</b>

**Partes relacionadas**

Arcadis NV	4.694	2.087
Arcadis US	18	-
Arcadis Deutch	241	-
	<b>4.953</b>	<b>2.087</b>

Os saldos com partes relacionadas referem-se a serviços de consultoria prestados que serão pagos em 2012.

### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2011	2010
Financiamento moeda nacional (i)	457	21.976
Financiamento moeda estrangeira (ii)	191	237
Capital de giro (iv)	-	58.255
Conta garantida (iv)	-	23.227
Contrato de mútuo com partes relacionadas (iii)	49.148	45.148
<b>Total</b>	<b>49.796</b>	<b>148.843</b>
Classificados no passivo circulante	345	69.796
<b>Classificados no passivo não circulante</b>	<b>49.451</b>	<b>79.047</b>

(i) Refere-se a Arrendamento Mercantil na aquisição de Veículos e equipamentos. Tais recursos foram obtidos junto a várias instituições financeiras nas modalidades de parcelas fixas, com juros que variam entre 1,29% a 1,31% a.m., e vencimento final entre novembro de 2012 e janeiro de 2013. (ii) Refere-se a captação de empréstimo para aquisição de ativo fixo, corrigido pela taxa Libor acrescidos de juros de 3% a.a. e vencimento final em abril de 2014. (iii) Refere-se a contratos de mútuo realizados com a controladora Arcadis NV em novembro de 2010 corrigidos pelo CDI e acrescidos de juros de 2,23% a.a. e vencimento final em novembro de 2013. (iv) Foram baixados pela desconsolidação da investida Arcadis Logos Energia S.A.

### 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2011	2010
Imposto de renda retido fonte	4.413	2.491
ISS	4.141	3.640
COFINS	1.071	1.730
PIS	270	261
Outros	464	279
	<b>10.359</b>	<b>8.461</b>

### 18. SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

	2011	2010
Salários e honorários a pagar	6.097	3.278
Encargos sociais a recolher	5.211	4.493
Provisão de férias e encargos sobre férias	14.505	10.296
	<b>25.813</b>	<b>18.067</b>

### 19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2011	2010
Despesas com pessoal	32.128	24.224
Despesas com terceiros	19.000	13.031
Despesas com locações	4.709	3.789
Despesas com viagens	2.176	1.659
Despesas tributárias	3.488	2.255
Outras	9.964	10.543
<b>Total</b>	<b>71.465</b>	<b>55.501</b>

### 20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2011	2010
Provisões trabalhistas	123	2
Provisões tributárias municipal</		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de Reais)

Operação	Saldo em 31/12/2011	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	9.838				
<b>Taxa Sujeita à Variação</b>		CDI a.a.	10,87%	8,15%	5,44%
Receita Financeira			<u>1.069</u>	<u>802</u>	<u>535</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de dezembro de 2011, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente em 31 de dezembro de 2011, foi definido o cenário provável para o ano de 2012 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato

programado para 2012. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2011 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 31/12/2011	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Contrato de Mutuo ANV	49.148				
<b>Taxa Sujeita à Variação</b>		CDI a.a.	10,87%	13,59%	16,31%
Despesa Financeira			<u>5.342</u>	<u>6.678</u>	<u>8.014</u>

**Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia não tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. **26. COBERTURA DE SEGUROS** - A Companhia adota a política de contratar

cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e seguro de responsabilidade civil e de empregador no montante total de R\$ 9.000. **27. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS** - A Companhia é avaliada de empréstimos pertencentes à sua empresa coligada Arcadis Logos Energia S.A., cujos montantes em 31 de dezembro de 2011 são de R\$ 67.769 (R\$ 70.106 em 2010).

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente do Conselho de Administração

Friedrich Michael Theodor Schneider

### Conselheiros

Renier Vree  
Antonio João Oliveira Rocha

### Conselheiros

Zachary Albert Smith  
Jorge Hernán Bezamat Cuadra

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

### Presidente da Divisão de Negócios

**Indústria**  
Celso de Oliveira Azevedo Filho

**Infraestrutura**  
José Carlos de Souza e Castro Valsecchi

**Meio Ambiente**  
(vago)

### Vice-Presidentes/Diretores Executivos de Unidades de Negócios

André M. Rebouças  
Antoninho Vicente de Zoppa  
Cristovam Soares Magalhães  
Durval Bacellar Junior  
Edison Neves Pires  
Fernando da Costa Cattapan  
Filipe Martinez Biazzi  
Gilson Carlos de Paiva

Jaime Elias Pesce  
Jair Carlos Roxo  
Júlio César Biezu Neves  
Karin Ferrar Formigoni  
Mário Belluomini Moraes  
Maria Cláudia Paley  
Ronaldo Pellicer Duarte dos Santos  
Rosa Maria Biezu Chamma

Carlos Roberto Bertola – CRC1SP085590/O-0 – Contador

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

### Arcadis Logos S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Arcadis Logos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arcadis Logos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2012.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7